

INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESCRITURA DA 4ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES DA BOAVISTA S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL

13040

Pelo presente instrumento particular, como **EMISSORA, BOAVISTA S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL**, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, à Praça Pio X nº 118 12º andar, inscrita no CGC/MF sob o nº 42.419.846/0001-00, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social e, como **AGENTE FIDUCIÁRIO, PENTÁGONO S/A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, à Rua Sete de Setembro, 99 - 13º andar, inscrita no CGC/MF sob o nº 17.343.682/0001-38, neste ato representada na forma do seu Estatuto Social, nomeado nesta escritura e nela interveniente, representando a comunhão dos debenturistas adquirentes das debêntures objeto desta emissão, vêm por este e na melhor forma de direito, celebrar a presente escritura de emissão de debêntures, mediante as seguintes cláusulas, condições e características:

I - DA AUTORIZAÇÃO

A presente escritura é celebrada com base na autorização deliberada pela Assembléia Geral Extraordinária da **EMISSORA** realizada em 15.08.95.

II - DOS REQUISITOS

A emissão das debêntures será feita com observância dos seguintes requisitos:

2.1. REGISTRO NA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

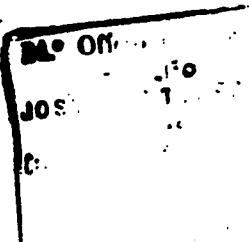
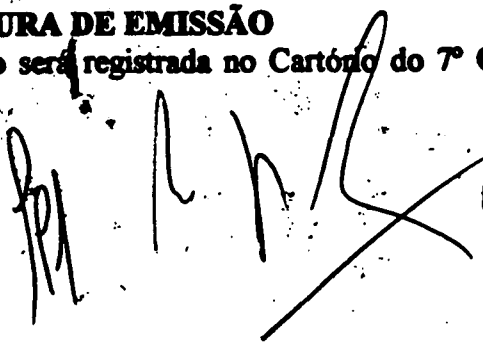
A emissão de debêntures será registrada na Comissão de Valores Mobiliários, doravante designada CVM, na forma das Leis nºs 6.385, de 07/12/1976 e 6.404, de 15/12/1976, e demais disposições legais e regulamentares que se fizerem pertinentes, com vistas à sua distribuição pública e negociação em mercado de balcão, adotando-se o procedimento diferenciado de colocação na oferta primária.

2.2. ARQUIVAMENTO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A ata da Assembléia Geral Extraordinária que deliberou sobre a emissão das debêntures encontra-se em fase de arquivamento na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro e será publicada na forma da Lei.

2.3. REGISTRO DA ESCRITURA DE EMISSÃO

A presente escritura de emissão será registrada no Cartório do 7º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro - RJ.



BANCO BOAVISTA S.A.
BOAVISTA S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
BOAVISTA S.A. CORRETORA DE CâMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTA S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTUR - VIAGENS E TURISMO S.A.
VISTASEC - CORRETORA DE SEGUROS S.A.



III - DA EMISSÃO

A emissão de debêntures observará as seguintes características :

3.1. PROCEDIMENTO DA DISTRIBUIÇÃO PRIMÁRIA

Será adotado o procedimento diferenciado para a distribuição pública das debêntures, referido no artigo 33 da Instrução CVM nº 13/80.

3.2. VALOR DA EMISSÃO

O valor total da emissão será de até R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

3.3. QUANTIDADE DE TÍTULOS E VALOR NOMINAL UNITÁRIO

Serão emitidas até 10.000 (dez mil) debêntures com valor nominal unitário de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).

3.4. SÉRIES

3.4.1. A emissão será feita em número indeterminado de séries, sendo que as características específicas de cada uma, à exceção da primeira, cujas características são determinadas na cláusula VII desta escritura, serão determinadas, oportunamente, pelo Conselho de Administração da EMISSORA.

3.4.2. Os poderes para deliberar sobre a oportunidade de emissão de séries posteriores à primeira, a época e condições de vencimento, amortização e resgate, época e condições de pagamento do juro e do prêmio, modo de subscrição ou colocação das debêntures foram delegados ao Conselho de Administração pela AGE que aprovou a emissão.

3.5. FORMA E CONVERTIBILIDADE

As debêntures serão nominativas, não conversíveis em ações e não endossáveis.

3.6. DATA DE EMISSÃO

Para todos os efeitos legais, a data de emissão das debêntures será o dia 01/07/95.

3.7. ESPÉCIE

As debêntures desta emissão serão da espécie subordinada, entendendo-se como tal a sujeição do crédito dos debênturistas à prévia satisfação, conforme o previsto em lei, dos credores quirografários da EMISSORA, preferindo apenas aos acionistas da EMISSORA.

BANCO BOAVISTA S.A.
BOAVISTA S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
BOAVISTA S.A. CORRETORA DE CâMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTA S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTUR - VIAGENS E TURISMO S.A.
VISTASEG - CORRETORA DE SEGUROS S.A.



3.8. ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL

3.8.1. O valor nominal das debêntures será atualizado, a partir da data de emissão, de acordo com a variação da TR - Taxa Referencial, divulgada pelo Banco Central do Brasil, doravante denominada TR, para fins de cálculo do valor pecuniário de qualquer obrigação prevista nesta escritura de emissão.

3.8.2. A apuração do valor nominal das debêntures em datas intermediárias, assim entendidas como as datas não coincidentes com o primeiro dia útil de cada mês, será efetuada mediante aplicação "pro-rata temporis" da TR, a partir do primeiro dia do mês até tal data intermediária.

3.8.3. Na hipótese de extinção ou congelamento da TR ou, ainda, se por normas legais esta não puder mais ser utilizada nas emissões de debêntures, passará a ser utilizada, em sua substituição, a Taxa Básica Financeira (TBF), coletada no mesmo período mensal. Estas disposições aplicam-se para todos os demais casos que nesta escritura mencionem atualização de valores com base na variação da TR.

3.8.4. Se na data do vencimento da obrigação a taxa a ser aplicada não estiver disponível para o cálculo, este poderá ser efetuado pela taxa aplicada à obrigação do mês imediatamente anterior. A diferença apurada quando da disponibilidade da taxa, acrescida dos encargos convencionados para a operação, será paga na data da apuração ou juntamente com o pagamento da obrigação subsequente.

3.9. PREÇO E CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

O preço e as condições de subscrição das debêntures serão estabelecidos por ocasião da emissão de cada série.

3.10. NEGOCIAÇÃO

Por ocasião da emissão de cada série, à exceção da primeira, o Conselho de Administração determinará se a mesma será registrada para negociação através do Sistema Nacional de Debêntures - SND, administrado pela Associação Nacional Das Intituições do Mercado Aberto - ANDIMA e operacionalizado pela CETIP - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos.

3.11. PUBLICAÇÃO NA IMPRENSA

Todos os atos e decisões decorrentes desta emissão que, de qualquer forma, envolvam os interesses dos debenturistas, deverão ser obrigatoriamente publicados, na forma de avisos, no jornal onde a EMISSORA faz publicar documentos relativos a seus atos societários.

3.12. LOCAL DE PAGAMENTO

Os pagamentos referentes às amortizações e aos rendimentos (incluindo aí juros e prêmio) a que fazem jus as debêntures desta emissão, serão efetuados utilizando-se os procedimentos adotados pela CETIP, ou na sede da EMISSORA, na hipótese da série não ter sido registrada na CETIP, nos termos do item 3.10 supra ou, ainda, na hipótese do debenturista não estar vinculado a este sistema.

[Handwritten signature and stamp]

BANCO BOAVISTA S.A.
BOAVISTA S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
BOAVISTA S.A. CORRETORA DE CâMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTA S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTUR - VIAGENS E TURISMO S.A.
VISTASEG - CORRETORA DE SEGUROS S.A.





3.13. PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS

Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes aos pagamentos de qualquer obrigação até o primeiro dia útil subsequente, se o vencimento coincidir com dia em que não houver expediente comercial ou bancário, sem nenhum acréscimo aos valores a serem pagos.

3.14. JUROS DE MORA E MULTA

A EMISSORA incidirá em mora se deixar de efetuar o pagamento, nas datas aprazadas, dos rendimentos (incluídos aí juros e prêmio) e/ou do principal, ficando obrigada, nesta hipótese, ao pagamento das quantias devidas atualizadas até a data do efetivo pagamento pela variação acumulada da TR, acrescido de (i) juros de mora à razão de 1% (hum por cento) ao mês e (ii) multa de 10% (dez por cento) sobre o valor resultante do acréscimo anterior.

3.15. DECADÊNCIA DOS DIREITOS AOS ACRÉSCIMOS

Sem prejuízo do disposto no item anterior, o não comparecimento do debenturista para receber o valor correspondente a quaisquer das obrigações pecuniárias nas datas previstas nesta escritura de emissão, não lhe dará o direito ao recebimento de juros ou prêmio no período relativo ao atraso no recebimento, assegurados, todavia, os direitos adquiridos até a data do respectivo vencimento.

3.16. VENCIMENTO ANTECIPADO

O AGENTE FIDUCIÁRIO poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto desta emissão e exigir o imediato pagamento pela EMISSORA das debêntures em circulação, do valor nominal atualizado acrescido de juros e prêmio calculados na forma da presente escritura, deduzidas as amortizações realizadas até então, na ocorrência dos seguintes eventos:

- (i) pedido de concordata preventiva formulado pela EMISSORA;
- (ii) decretação de falência da EMISSORA;
- (iii) falta de cumprimento pela EMISSORA de qualquer obrigação prevista nesta escritura, não sanada em 30 (trinta) dias, contados do aviso escrito enviado pelo AGENTE FIDUCIÁRIO; e
- (iv) vencimento antecipado de qualquer dívida da EMISSORA, em razão de inadimplência contratual, cujo montante possa, de qualquer forma, vir a prejudicar o cumprimento das obrigações pecuniárias da EMISSORA, prevista nesta escritura de emissão.

3.17. AQUISIÇÃO FACULTATIVA

A EMISSORA poderá, a qualquer tempo, adquirir debêntures em circulação, por preço não superior ao seu valor nominal atualizado, sem a necessidade de divulgação e sorfeio e em conformidade com o disposto no parágrafo 2º do artigo 55 da Lei nº 6.404/76, sendo que nesta hipótese, os juros e prêmio



BANCO BOAVISTA S.A.
BOAVISTA S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
BOAVISTA S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTA S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTUR - VIAGENS E TURISMO S.A.
VISTASEG - CORRETORA DE SEGUROS S.A.

4
M.º Ofício o.

devidos pela **EMISSORA** serão acrescidos ao valor das debêntures adquiridas e as amortizações já efetuadas serão deduzidas do mesmo. As debêntures adquiridas pela **EMISSORA** poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria da **EMISSORA** ou ser novamente colocadas no mercado.

3.18. RESGATE ANTECIPADO FACULTATIVO:

3.18.1. As debêntures objeto desta emissão, por decisão do Conselho de Administração da **EMISSORA**, poderão ser resgatadas antecipadamente, de forma total ou parcial, sendo que, no caso de o resgate ser parcial, serão observadas as disposições legais a respeito da escolha dos títulos a serem resgatados mediante sorteio. Por ocasião do referido resgate, serão pagos valor nominal atualizado acrescido de juros e prêmio - calculados na forma da presente escritura - a que fizer jus o debenturista naquela data, deduzidas as amortizações ocorridas até a presente data.

3.18.2. O sorteio que houver de ser feito deverá se realizar no 2º (segundo) dia útil anterior à data em que a operação será efetivada. O local do sorteio será a sede do **AGENTE FIDUCIÁRIO**.

3.18.3. O sorteio das debêntures no âmbito e para os efeitos deste item deverá ser precedido de aviso que a **EMISSORA** se obriga a enviar aos debenturistas até 3 (três) dias antes da data em que o sorteio será efetivado ou publicação a ser feita com a mesma antecedência, observado que o aviso deverá conter:

(i) a data, a hora e o local do sorteio;

(ii) a data na qual a operação de resgate será efetivada.

3.18.4. A relação das debêntures sorteadas deverá ser divulgada através de correspondência a ser emitida pela **EMISSORA** aos debenturistas ou mediante publicação na imprensa.

IV - OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA

A **EMISSORA** está adicionalmente obrigada a:

4.1. Fornecer ao **AGENTE FIDUCIÁRIO**:

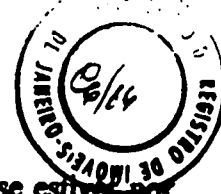
(i) dentro de, no máximo, 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, demonstrativos financeiros completos, relativos a esse exercício social;

(ii) imediatamente, qualquer informação disponível que lhe venha a ser solicitada;

(iii) decorridos 15 (quinze) dias de qualquer Assembléia Geral, fornecer cópias de todas as atas.

4.2 Submeter, na forma da lei, suas contas e balanços a exame por empresa de auditoria independente registrada na CVM.





4.3. Não pagar dividendos, exceto os obrigatórios pelo estatuto social da EMISSORA, se estiver por mais de 30 (trinta) dias em mora, relativamente ao pagamento de juros e/ou principal das debêntures, objeto desta escritura.

4.4. A EMISSORA declara não ter qualquer ligação com o AGENTE FIDUCIÁRIO que o impeça de exercer plenamente suas funções.

V - DO AGENTE FIDUCIÁRIO

A EMISSORA constitui e nomeia AGENTE FIDUCIÁRIO da emissão objeto desta escritura, PENTÁGONO S/A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, retro qualificada, a qual, neste ato e pela melhor forma de direito, aceita a nomeação para, nos termos da lei e da presente escritura, representar perante a EMISSORA, a comunhão dos titulares das debêntures.

5.1. DECLARAÇÃO

5.1.1. O AGENTE FIDUCIÁRIO dos debenturistas, nomeado na presente escritura, declara:

(i) sob as penas da lei, não ter qualquer impedimento legal, conforme o artigo 66, parágrafo 3º da Lei nº 6.404, de 15.12.76, e o artigo 10 da Instrução CVM nº 28, de 23.11.83, para exercer a função que lhe é conferida;

(ii) aceitar a função que lhe é conferida, assumindo integralmente os deveres e atribuições previstos na legislação específica e nesta escritura;

(iii) aceitar integralmente a presente escritura, todas as suas cláusulas e condições;

(iv) estar ciente das disposições contidas na Circular nº 1.832, de 31.10.90, do Banco Central do Brasil.

5.2. REMUNERAÇÃO

5.2.1. Será devido ao AGENTE FIDUCIÁRIO, a título de honorários pelo desempenho dos deveres e atribuições que lhe competem, nos termos da lei e desta escritura, uma remuneração referente a cada série emitida, a ser paga da seguinte forma:

(i) 01(uma) parcela de R\$ 3.000,00 (três mil reais) paga na data da publicação do 1º (primeiro) anúncio de início de distribuição de cada série das debêntures, a título de implantação dos serviços;

(ii) parcelas semestrais de R\$ 3.000,00 (três mil reais) pagas a contar da data do pagamento da 1ª parcela, até a data prevista para o pagamento da última amortização de cada série.

5.2.2. As parcelas do item (ii) acima serão reajustadas pela variação acumulada do IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado), a partir do pagamento da primeira parcela, calculadas "pro-rata die", se necessário.

5.2.3. As remunerações não incluem as despesas com publicações, viagens e estadias necessárias ao exercício da função de AGENTE FIDUCIÁRIO a serem cobertas pela EMISSORA.



BANCO BOAVISTA S.A.
BOAVISTA S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
BOAVISTA S.A. CORRETORA DE CâMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTA S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTUR - VIAGENS E TURISMO S.A.
VISTASEG - CORRETORA DE SEGUROS S.A.

5.2.4. Todas as despesas com procedimentos legais, inclusive as administrativas, em que o **AGENTE FIDUCIÁRIO** venha a incorrer para resguardar os interesses dos debenturistas, deverão ser previamente aprovadas e adiantadas pelos debenturistas e, posteriormente, conforme previsto em Lei, ressarcidas pela **EMISSORA**. Tais despesas, a serem adiantadas pelos debenturistas, incluem também os gastos com honorários advocatícios, custas judiciais e taxas judiciárias nas ações propostas pelo **AGENTE FIDUCIÁRIO**, enquanto representante da comunhão dos debenturistas. As eventuais despesas e custas judiciais decorrentes da sucumbência em ações judiciais serão igualmente suportadas pelos debenturistas.

5.2.5. Em caso de mora no pagamento de qualquer quantia devida em decorrência desta remuneração, os débitos em atraso ficarão sujeitos a juros de mora na forma definida para as obrigações tratadas nesta escritura de emissão.

5.3. SUBSTITUIÇÃO

5.3.1. Nas hipóteses de ausência e impedimentos temporários, renúncia, morte ou qualquer outro caso de vacância, será realizada, dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias contados do evento que a determinar, assembléia dos debenturistas para a escolha do novo **AGENTE FIDUCIÁRIO**, a qual poderá ser convocada pelo próprio **AGENTE FIDUCIÁRIO** a ser substituído, pela **EMISSORA**, por debenturistas que representem 10% (dez por cento), no mínimo, dos títulos em circulação, ou pela CVM. Na hipótese da convocação não ocorrer até 08 (oito) dias antes do término final do prazo acima citado, caberá à **EMISSORA** efetua-la.

5.3.2. Na hipótese de não poder o **AGENTE FIDUCIÁRIO** continuar a exercer as suas funções por circunstâncias supervenientes a esta escritura, deverá comunicar imediatamente o fato aos debenturistas, pedindo sua substituição.

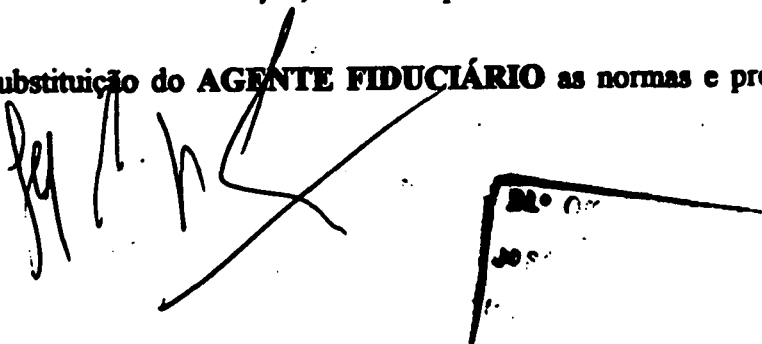
5.3.3. É facultado aos debenturistas, após o encerramento do prazo para a distribuição das debêntures no mercado, proceder à substituição do **AGENTE FIDUCIÁRIO** e à indicação de seu eventual substituto, em assembléia especialmente convocada para esse fim.

5.3.4. A substituição do **AGENTE FIDUCIÁRIO** fica sujeita à comunicação prévia à CVM e à sua manifestação acerca do atendimento aos requisitos previstos no artigo 8º da Instrução CVM nº 28, de 23.11.83, e eventuais normas posteriores.

5.3.5. A substituição do **AGENTE FIDUCIÁRIO** deverá ser objeto de aditamento à escritura de emissão, que deverá ser averbada no Registro de Imóveis no qual foi registrada esta escritura de emissão.

5.3.6. O **AGENTE FIDUCIÁRIO** entrará no exercício de suas funções a partir da data da presente escritura ou de eventual aditamento relativo à substituição, devendo permanecer no exercício de suas funções até a efetiva substituição.

5.3.7. Aplicam-se às hipóteses de substituição do **AGENTE FIDUCIÁRIO** as normas e preceitos a respeito, baixados por ato da CVM.

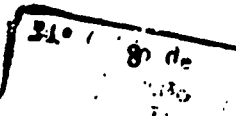
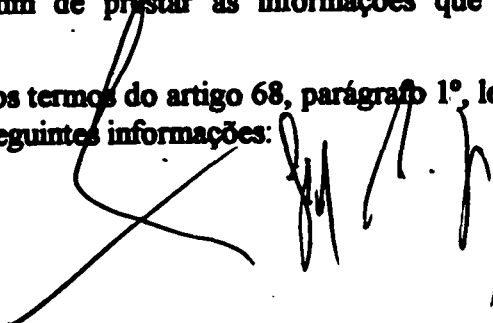


5.3.8. Caso a substituição do **AGENTE FIDUCIÁRIO** ocorra em data distinta das datas de pagamento de sua remuneração, a remuneração pendente será paga proporcionalmente ao período compreendido entre o último pagamento e a data da substituição.

5.4. DEVERES DO AGENTE FIDUCIÁRIO

Além de outros previstos em Lei, em ato normativo da CVM e nesta escritura, constituem deveres e atribuições do **AGENTE FIDUCIÁRIO**:

- (i) proteger os direitos e interesses dos debenturistas, empregando no exercício da função o cuidado e a diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração dos seus próprios bens;
- (ii) renunciar à função na hipótese de superveniência de conflitos de interesse ou de qualquer outra modalidade de inaptidão;
- (iii) conservar, em boa guarda, toda a escrituração, correspondência e demais papéis relacionados com o exercício de suas funções;
- (iv) verificar, no momento de aceitar a função, a veracidade das informações contidas nesta escritura de emissão, diligenciando no sentido de que sejam sanadas as omissões, falhas ou defeitos de que tenha conhecimento;
- (v) promover, nos competentes órgãos, caso a **EMISSORA** não o faça, o registro desta escritura e respectivos aditamentos, sanando as lacunas e irregularidades porventura neles existentes, caso em que o oficial do registro notificará a administração da **EMISSORA** para que esta lhe forneça as indicações e documentos necessários;
- (vi) acompanhar a observância da periodicidade na prestação das informações obrigatórias, alertando os debenturistas acerca de eventuais omissões ou inverdades constantes de tais informações;
- (vii) emitir parecer sobre a suficiência das informações constantes das propostas de modificações das debêntures;
- (viii) solicitar, quando julgar necessário, para o fiel desempenho de suas funções, certidões atualizadas dos distribuidores cíveis, das Varas da Fazenda Pública, dos Cartórios de Protesto, das Juntas de Conciliação e Julgamento, das Varas da Justiça Federal e da Procuradoria da Fazenda Pública do Foro da sede da **EMISSORA**;
- (ix) solicitar, quando considerar necessário, auditoria extraordinária na **EMISSORA**;
- (x) convocar, quando necessário, a assembléia de debenturistas, mediante anúncio publicado, pelo menos 3 (três) vezes, nos órgãos de imprensa nos quais a **EMISSORA** deva efetuar suas publicações, conforme disposto no item 3.11.;
- (xi) comparecer à assembléia dos debenturistas a fim de prestar as informações que lhe forem solicitadas;
- (xii) elaborar o relatório destinado aos debenturistas, nos termos do artigo 68, parágrafo 1º, letra "b", da Lei nº 6.404/76, o qual deverá conter, pelo menos, as seguintes informações:



BANCO BOAVISTA S.A.
BOAVISTA S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
BOAVISTA S.A. CORRETORA DE CâMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTA S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTUR - VIAGENS E TURISMO S.A.
VISTASEG - CORRETORA DE SEGUROS S.A.





a) eventual omissão ou incorreção de que tenha conhecimento, contida nas informações divulgadas pela EMISSORA ou, ainda, o inadimplemento ou atraso na obrigação de informações pela EMISSORA;

b) alterações estatutárias ocorridas no período;

c) comentários sobre as demonstrações financeiras da EMISSORA, enfocando os indicadores econômicos, financeiros e da estrutura de seu capital;

d) posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado;

e) resgate, amortização, repactuação e pagamento de juros e prêmio das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures pela EMISSORA;

f) constituição e aplicação do fundo de amortização de debêntures, quando for o caso;

g) acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da EMISSORA;

h) relação dos bens e valores entregues à sua administração;

i) cumprimento de outras obrigações assumidas pela EMISSORA neste instrumento; e

j) declaração sobre sua aptidão para continuar exercendo a função de AGENTE FIDUCIÁRIO.

(xiii) colocar o relatório de que trata o item anterior à disposição dos debenturistas no prazo máximo de 4 (quatro) meses a contar do encerramento do exercício social da EMISSORA, ao menos nos seguintes locais:

a) na sede da EMISSORA;

b) no escritório ou, quando instituição financeira, no local por ela indicado;

c) na CVM;

d) nas Bolsas de Valores, quando for o caso; e

e) nas instituições financeiras que liderarem a colocação das debêntures.

(xiv) publicar, nos órgãos de imprensa em que a EMISSORA deva efetuar suas publicações, conforme o disposto no item 3.11, anúncio comunicando aos debenturistas que o relatório se encontra à disposição nos locais indicados na alínea (xiii) acima;

(xv) manter atualizada a relação dos debenturistas e seus endereços mediante, inclusive, gestões junto à EMISSORA;

(xvi) coordenar o sorteio das debêntures a serem resgatadas parcialmente;

(xvii) fiscalizar o cumprimento das cláusulas constantes deste instrumento, especialmente daquelas impositivas de obrigações de fazer e não fazer;

(xviii) notificar os debenturistas, se possível individualmente, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, de qualquer inadimplemento pela EMISSORA de obrigações assumidas na presente escritura, indicando o



BANCO BOAVISTA S.A.
BOAVISTA S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
BOAVISTA S.A. CORRETORA DE CâMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTA S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTUR - VIAGENS E TURISMO S.A.
VISTASEG - CORRETORA DE SEGUROS S.A.

local em que fornecerá aos interessados maiores esclarecimentos. Comunicação de igual teor deverá ser enviada:

- a) à CVM;
- b) às Bolsas de Valores, quando for o caso; e
- c) ao Banco Central do Brasil.

5.5. ATRIBUIÇÕES DO AGENTE FIDUCIÁRIO

5.5.1. O AGENTE FIDUCIÁRIO usará de quaisquer procedimentos judiciais ou extrajudiciais, contra a EMISSORA ou terceiros coobrigados, para a proteção e defesa dos interesses da comunhão dos debenturistas e da realização de seus créditos devendo, em caso de inadimplemento da EMISSORA:

- (i) declarar, observadas as condições da presente escritura, antecipadamente vencidas as debêntures e cobrar seu principal e acessórios;
- (ii) tomar qualquer providência necessária para a realização dos créditos dos debenturistas;
- (iii) requerer a falência da EMISSORA;
- (iv) representar os debenturistas em processo de falência, concordata, intervenção ou liquidação extrajudicial da EMISSORA.

5.5.2. O AGENTE FIDUCIÁRIO poderá exercer a atribuição prevista na letra (i) acima, na ocorrência do inadimplemento de qualquer obrigação proveniente da presente escritura.

5.5.3. O AGENTE FIDUCIÁRIO somente se eximirá da responsabilidade pela não adoção das medidas contempladas nas alíneas (i) a (iii) do item 5.5.1. se, convocada a assembléia dos debenturistas, esta assim o autorizar por deliberação da unanimidade das debêntures em circulação. Quando a hipótese se referir à alínea (iv) do item 5.5.1., a assembléia dos debenturistas deverá autorizá-lo por deliberação da maioria dos titulares das debêntures em circulação.

5.6. DESPESAS DO AGENTE FIDUCIÁRIO

O crédito do AGENTE FIDUCIÁRIO por despesas que tenha feito para proteger direitos e interesses ou realizar créditos dos debenturistas, que não tenham sido saldados na forma do item 5.5.2., será acrescido à dívida da EMISSORA e gozará das mesmas garantias das debêntures, se for o caso, preferindo a estas na ordem de pagamento.



VI - DA ASSEMBLÉIA DOS DEBENTURISTAS

- 6.1. Os titulares das debêntures desta emissão poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembléia, a fim de deliberarem sobre qualquer matéria de interesse da comunhão dos debenturistas.
- 6.2. A assembléia dos debenturistas poderá ser convocada pelo AGENTE FIDUCIÁRIO, pela EMISSORA, por debenturistas que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos títulos em circulação, ou pela CVM.
- 6.3. Aplicam-se à assembléia dos debenturistas, no que couber, as regras estabelecidas na Lei nº 6404/76 para a assembléia geral dos acionistas da EMISSORA.
- 6.4. A presidência da assembléia caberá preferencialmente na seguinte ordem: (i) ao AGENTE FIDUCIÁRIO; (ii) ao representante legal da EMISSORA; (iii) ao debenturista eleito pelos presentes ou (iv) àquele que for designado pela CVM.
- 6.5. Em qualquer caso o AGENTE FIDUCIÁRIO comparecerá na assembléia dos debenturistas, prestando-lhes as informações que lhe forem solicitadas;
- 6.6. A assembléia instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença dos debenturistas que representem, no mínimo, metade das debêntures em circulação e, em segunda convocação, com qualquer número.
- 6.7. Nas deliberações da assembléia cada debênture dará direito a um voto, admitida a constituição de mandatários, debenturistas ou não.
- 6.8. Quaisquer modificações nas condições das debêntures, objeto da presente escritura, dependerão da aprovação dos debenturistas que representem, no mínimo, metade das debêntures em circulação. As alterações que houver entrarão em vigor e terão eficácia após o respectivo aditamento a esta escritura.
- 6.9. Para efeito da constituição do quorum a que se refere o item 6.8., serão excluídas do número de debêntures em circulação as pertencentes à EMISSORA.

VII - DO TÍTULO DA 1ª SÉRIE

7.1. PRAZO DAS DEBÊNTURES

As debêntures desta série vencerão na data do vencimento da 24ª (vigésima quarta) amortização, conforme o item 7.5. abaixo.

7.2. QUANTIDADE DE DEBÊNTURES

O número de debêntures desta primeira série será de 1.800 (um mil e oitocentas), equivalentes a R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), na data de emissão.



BANCO BOAVISTA S.A.
BOAVISTA S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
BOAVISTA S.A. CORRETORA DE CâMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTA S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTUR - VIAGENS E TURISMO S.A.
VISTASEG - CORRETORA DE SEGUROS S.A.

7.3. PREÇO DE SUBSCRIÇÃO E FORMA DE PAGAMENTO

As debêntures deverão ser subscritas por preço equivalente ao seu valor nominal atualizado na forma do item 3.8., acrescido dos rendimentos previstos no item 7.4. abaixo, calculados "pro rata temporis" no período decorrido entre a data de emissão das debêntures e a data da efetiva subscrição, devendo a integralização ser feita em dinheiro, de uma só vez, no ato da subscrição.

7.4. RENDIMENTOS

7.4.1 Juros Remuneratórios: As debêntures desta emissão farão jus à percepção de juros remuneratórios, a partir da data de emissão, capitalizados à base de 12% a.a. (doze por cento ao ano), considerado o ano de 360 dias. A parcela de juros remuneratórios será calculada exponencialmente por dias decorridos, incidindo sobre o valor pecuniário resultante do previsto no item 3.8. retro e pagáveis nas mesmas datas de amortização do principal previstas no item 7.5.

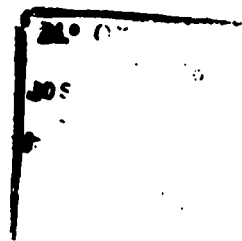
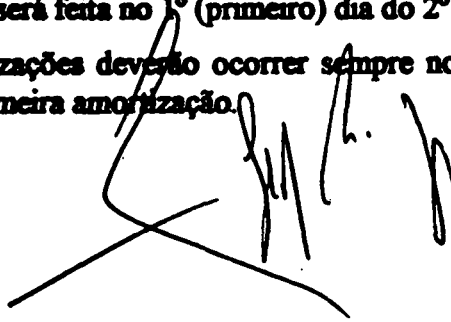
7.4.2. Prêmio: A EMISSORA pagará às debêntures um prêmio de 10% a.a. (dez por cento ao ano) a ser acrescido linearmente aos juros remuneratórios previstos no item 7.4.1., perfazendo uma remuneração anual total de 22%, prêmio este devido nas datas das amortizações do principal previstas no item 7.5.

7.4.3. As debêntures somente farão jus à atualização prevista no item 3.8.1. e aos rendimentos previstos nos itens 7.4.1. e 7.4.2. enquanto a atualização do valor nominal das debêntures estiver atrelada à variação acumulada da TR. Ocorrendo a hipótese prevista no item 3.8.3. supra, a atualização do valor nominal e os rendimentos previstos serão devidos até a data da última amortização em que vigorar a TR e a partir de então, utilizar-se-á a TBF para fins de quaisquer obrigações previstas nesta escritura, acrescidos somente de juros remuneratórios à base de 1% a.a. (hum por cento ao ano), pagos nas mesmas datas das amortizações previstas no item 7.5. abaixo.

7.5. AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL E PAGAMENTO DOS RENDIMENTOS

7.5.1. O valor nominal das debêntures, atualizado na forma do item 3.8., será amortizado em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais e sucessivas a serem pagas observados os critérios abaixo relacionados:

- (i) caso a subscrição das debêntures ocorra no 1º (primeiro) dia útil de um mês de calendário, a primeira amortização será feita no 1º (primeiro) dia do mês subsequente ao da subscrição;
- (ii) caso a subscrição das debêntures não ocorra no 1º (primeiro) dia útil de um mês de calendário, a primeira amortização será feita no 1º (primeiro) dia do 2º (segundo) mês subsequente ao da subscrição;
- (iii) as demais amortizações deverão ocorrer sempre no 1º (primeiro) dia de cada mês de calendário subsequente ao da primeira amortização.



7.5.2. A fórmula a ser utilizada para a aferição do valor a ser pago mensalmente (que inclui a amortização e os rendimentos) é a seguinte:

$$PMT_n = V_e \times AM_n \times (1 + i)^d \times i \frac{(1 + i)^{24} - 1}{(1 + i)^{24} - 1}$$

$$J_n = PMT_n - P_n$$

$$P_n = \frac{PMT_n}{(1 + i)^{25 - n}}$$

onde:

PMT_n = valor do pagamento mensal, incluindo amortização do principal atualizado, juros remuneratórios e prêmio;

V_e = valor nominal unitário da debênture na data de emissão;

d = número de meses decorridos entre o mês de emissão e o mês anterior ao do primeiro pagamento;

AM_n = fator da variação acumulada da TR desde a data de emissão até o vencimento da amortização;

n = número de ordem do pagamento;

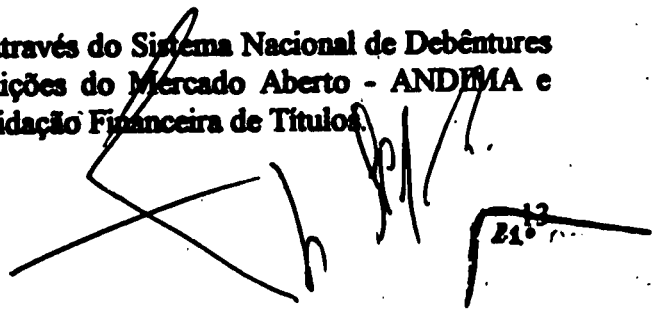
i = taxa mensal de remuneração do papel, incluindo juros e prêmio, correspondendo a 22% a.a;

J_n = valor de juros remuneratórios e prêmio pagos na enésima amortização;

P_n = valor da amortização de ordem "n".

7.6. NEGOCIAÇÃO

As debêntures desta série serão registradas para negociação através do Sistema Nacional de Debêntures - SND, administrado pela Associação Nacional Das Instituições do Mercado Aberto - ANDEMA e operacionalizado pela CETIP - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos.




BANCO BOAVISTA S.A.
BOAVISTA S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
BOAVISTA S.A. CORRETORA DE CâMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTA S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
BOAVISTUR - VIAGENS E TURISMO S.A.
VISTASEG - CORRETORA DE SEGUROS S.A.



VIII - DO FORO

O Foro da presente escritura será o da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir as questões porventura resultantes desta escritura.

E por estarem justos e contratados, assinam a presente em 04 (quatro) vias.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1995.

EMISSORA:

BOAVISTA S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
 Elias do Nascimento Diretor Executivo
 Gastão Eduardo Sempalo Bracconet Diretor

AGENTE FIDUCIÁRIO:

PENTÁGONO S/A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

TESTEMUNHAS:

1) SELMA BITENCOURT CARDOSO
 Nome: SELMA BITENCOURT CARDOSO
 CPF: 610.830.154/70

2) MARISE NOREIRA DA SILVA
 Nome: MARISE NOREIRA DA SILVA
 CPF: 427.987.947-91

Travessa do Divisor, 21 E

Reconheço a assinatura de Clara da Silva e Quando em 18 de 1995 de 1995 da verdade

OFÍCIO DE NOTAS
 TABELÃO
 JOSÉ MONTORFANO
 SUBSTITUTO
 David Trombadori Filho
 Maria José Freire Desagostini
 Carlos Roberto da Silva
 Orlando Passa Saraiva
 Franciane C. M. Bontemeyer
 Arnaldo Simões

24.º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
 Substituto
 Leonel Canabarro
 Tereza de Oliveira
 Maria José Freire Desagostini
 Técnico João
 Mat. IPR

BANCO BOAVISTA S.A.
 BOAVISTA S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL
 BOAVISTA S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
 BOAVISTA S.A. AGÊNCIA JURISMO S.A.
 VISTASEG - CORRETORA DE SEGUROS S.A.